

**24°****SEMINÁRIO INTERNACIONAL  
DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA  
E SOCIEDADE: ENSINO HÍBRIDO  
DE 12 A 18 DE NOVEMBRO DE 2019**Núcleo de  
Educação On-line**ENSINO HÍBRIDO****LETRAMENTO DIGITAL DE PROFESSORES: EXPERIÊNCIA FORMATIVA  
DE MULTIPLICADORES NO SERTÃO CENTRAL CEARENSE****Helton John Rodrigues dos Anjos/ Universidade Aberta do Brasil/  
Universidade Estadual do Ceará/ E-mail: helton.john@aluno.uece.br****José Geovane Pinheiro e Silva/ Universidade Aberta do Brasil/  
Universidade Estadual do Ceará/ E-mail: geovanepinheirosilva@gmail.com**  
**Sandro Olímpio Silva Vasconcelos/ Universidade Estadual do Rio Grande  
do Norte. E-mail: vasconcelossandro9@gmail.com****Normandia de Farias Mesquita Medeiros/ Universidade Estadual do Rio  
Grande do Norte – UERN/ E-mail: normandiamedeiros@uern.br****Emmanuel Silva Marinho/ Universidade Estadual do Ceará – UECE/ E-mail:  
emmanuel.marinho@uece.br****Resumo**

O presente artigo relata como foi implementado o projeto de alfabetização e letramento digital, a partir do trabalho realizado na formação de professores multiplicadores na rede pública de ensino, no interior do estado do Ceará, precisamente na cidade de Quixeramobim. Os objetivos desta experiência voltaram-se a tratar da formação docente alcançando o maior número possível de atores escolares através de professores multiplicadores que, receberam uma formação inicial e um acompanhamento pedagógico através da ferramenta Google sites, gerando assim um conjunto de ações que caracterizam-se como uma formação continuada. A iniciativa trouxe consigo a necessidade de pesquisa bibliográfica, bem como uma tratativa junto aos professores, fundamentada em uma pedagogia assertiva, no caso, as bases foram os conceitos defendidos por Paulo Freire, Nóvoa e Vicente. Complementou-se o embasamento dessa empreitada com as diretrizes que a UNESCO expõe no livro, Alfabetização midiática e informacional - Currículo para formação de professores. As contribuições desse tema para os esforços e discussões atuais na esfera da Educação e seus muitos processos assistidos por Tecnologia são diversos, é fato de que este trabalho produziu resultados significativos que dialogam diretamente com o contexto da sociedade atual. O percurso e os resultados estão sintetizados neste documento e efetivamente conceituam uma boa proposta pedagógica de formação docente.

**Palavras-chave:** Formação docente. Professores multiplicadores. Alfabetização e letramento digital.

**Abstract**

This article reports how the project of digital literacy and literacy was implemented, based on the work done in the formation of multiplier teachers in the public school system, in the state of Ceará, precisely in the city of Quixeramobim. The objectives of this experiment were to address teacher education reaching as many school actors as possible through multiplier teachers who received initial training and pedagogical monitoring through the Google sites tool, thus generating a set of actions that are characterized as a continuing formation. The initiative brought with it the need for bibliographic research, as well as a discussion with the teachers, based on an assertive pedagogy, in this case, the bases were the concepts defended by Paulo Freire, Nóvoa and Vicente. The basis of this endeavor was complemented by the guidelines that UNESCO sets out in the book, Media and Information Literacy - Curriculum for Teacher Education. The contributions of this theme to the current efforts and discussions in the field of education and its many processes assisted by technology are diverse, it is a fact that this work has produced significant results that dialogue directly with the context of today's society. The course and the results are summarized in



this document and effectively conceptualize a good pedagogical proposal for teacher education.

**Keywords:** Teacher training. Multiplier teachers. Literacy and digital literacy.

## 1 INTRODUÇÃO

Na atualidade, nada tem remodelado tanto as interações sociais e o papel social dos indivíduos quanto os avanços tecnológicos. Essas transformações apontam para novas configurações em todos os ambientes da sociedade, e a adequação da educação à esses novos tempos talvez seja o grande desafio contemporâneo. Sendo um de seus principais aspectos promover o desenvolvimento dos sujeitos, auxiliando-os em suas formações, questiona-se sobre as distâncias que têm aumentado consideravelmente entre as práticas e formas de aprender e ensinar dos professores e as vivências e saberes dos alunos, em especial as crianças, tendo como meio o mundo digital e seus produtos.

Atualizar as relações de ensino-aprendizagem em relação à diversidade de ferramentas digitais disponíveis e utilizadas hoje em dia convoca à reflexão sobre os papéis da escola em trazer para suas práticas não apenas esses materiais, mas sua linguagem, forma de interação e elementos constituintes de um mundo que se expressa e relaciona através de objetos audiovisuais, conexões multimodais e equipamentos digitais.

Fica claro que investir na formação dos professores é essencial, e algo que, no Brasil, tem sido feito ensejando a qualificação profissional no mundo digital, ampliando os saberes para uma melhor qualidade de suas atividades, ampliando as possibilidades de aprendizagem dos alunos. Isso pode-se comprovar nas metas do Plano Nacional de Educação, (PNE), 2002 -2020, Brasil (2010) que busca assegurar acesso em banda larga nas escolas e no desenvolvimento de programas formativos especificamente para professores.

No âmbito nacional, várias ações governamentais são realizadas pelo Ministério da Educação para impulsionar o uso das TIC no espaço da sala de aula, como o Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfo), que tem por objetivo promover o uso pedagógico da informática na rede pública de educação básica. Destaca-se também o programa "Mídias na Educação", que visa proporcionar formação

**ENSINO HÍBRIDO**

continuada para o uso pedagógico de diferentes TIC (TV e vídeo, informática, rádio e impresso), além de disponibilizar repositórios de recursos educacionais digitais, como o Banco Internacional de Objetos Educacionais. (CIMADEVILA, ZUCHETTI & BASSANI, 2013 p. 69).

É preciso reconhecer que no âmbito administrativo o nivelamento entre as transformações tecnológicas, as mudanças no mundo do trabalho e as necessidades da educação não passaram despercebidas e fazem parte de um amplo trabalho de reflexão e legislação, ainda assim há muito o que se avançar.

A dinâmica da sociedade da informação requer educação continuada ao longo da vida, que permita ao indivíduo não apenas acompanhar as mudanças tecnológicas, mas sobretudo inovar. (...) No Brasil, até mesmo a educação básica ainda apresenta deficiências marcantes. (...) Nesse sentido, as tecnologias de informação e comunicação podem prestar enorme contribuição para que os programas de educação ganhem maior eficácia e alcancem cada vez maior número de comunidades e regiões. Para tanto, contudo, é necessário que a capacitação pedagógica e tecnológica de educadores – elemento indispensável para a adequada utilização do potencial didático dos novos meios e fator de multiplicação das competências – tenha paralelo ao desenvolvimento de conteúdo local e em português (TAKAHASHI, 2000 p. 31).

Tentando contribuir com essa reflexão, esse trabalho destina-se a retratar um trabalho de formação de professores multiplicadores, no interior do estado do Ceará, na cidade de Quixeramobim, a cerca de 200 km da capital, Fortaleza. Projeto em parceria com a Secretaria de Educação do município e alunos licenciandos em Computação da Universidade Estadual do Ceará, UECE.

Percebeu-se uma grande carência nas escolas da cidade quanto ao saber tecnológico. A maioria dos professores tinha acesso a recursos interessantes, como *internet* de qualidade e *kits* multimídia nas unidades escolares, mas não faziam uso dos mesmos por não saberem empregá-los na rotina escolar, ou ainda não compreendiam o mundo digital a ponto de conseguirem gerar uma busca pelo aprendizado por meios digitais, ou mesmo, um ensino significativo dos conteúdos, tocando a realidade social dos seus alunos. Sobre isso, Nóvoa (2006, p. 7) nos insta a aproximar os docentes de todas as tecnologias possíveis para estimular a inovação e a criação docente.

É necessário enriquecer a aprendizagem com as ciências mais estimulantes do século XXI. (...) Os professores precisam se apropriar de um conjunto de novas áreas científicas que são muito mais estimulantes das que serviram de base e fundamento para a

**ENSINO HÍBRIDO**

pedagogia moderna. Como, por exemplo, todas as descobertas das neurociências, sobre o funcionamento do cérebro, as questões dos sentimentos e da aprendizagem, sobre a maneira de produzir a memória, sobre as questões da consciência. Trata-se de um conjunto de temas que temos integrado mal à pedagogia. (NÓVOA, 2006, p. 7)

Todo o percurso dessas atividades foi orientado para a prática, considerando as diretrizes pontuadas no livro Alfabetização midiática e informacional - Currículo para formação de professores, da UNESCO, numa perspectiva Freireana (FREIRE, 1989, p. 9) de oportunizar ao aluno uma formação onde este tenha instrumentos para “o ato de ler o mundo”. O trabalho visou ajudar os professores a sanar as suas principais dificuldades no uso das tecnologias, buscando dar conhecimento sobre o uso dos equipamentos para que se tornassem instrumentos para a inovação e criação didática em suas atividades.

## **2 EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA EM TEMPOS DE REVOLUÇÃO INFORMACIONAL**

A Era da Informação, também conhecida como quarta revolução industrial ou ainda indústria 4.0, “termo cunhado em 2011 na feira de Hannover para descrever como isso irá revolucionar a organização das cadeias globais de valor” (SCHWAB, 2016, p. 16), está reformulando a realidade social a partir de diferentes aspectos. Segundo o fundador do Fórum Econômico Mundial Klaus Schwab, no seu best-seller A Quarta Revolução Industrial:

As tecnologias digitais, fundamentadas no computador, software e redes, não são novas, mas estão causando rupturas à terceira revolução industrial; estão se tornando mais sofisticadas e integradas e, conseqüentemente, transformando a sociedade e a economia global. (KLAUS SCHWAB 2016, p. 16).

Nas últimas décadas, a Educação tem sentido o poder de influência dessa nova realidade, diversas produções acadêmicas estiveram a tratar da importância da Tecnologia e seus muitos proveitos, como um meio facilitador dos procedimentos educativos. Visto que a sociedade está passando por mudanças significativas todos os sujeitos são diretamente afetados.

**ENSINO HÍBRIDO**

(...) nossos alunos mudaram radicalmente. Os alunos de hoje não são os mesmos para os quais nosso sistema educacional foi criado (...) os nativos digitais estão acostumados a receber informações muito rapidamente. Eles gostam de processar mais de uma coisa por vez e realizar múltiplas tarefas (PRENSKY, 2001, p. 1,2).

O ato de lecionar, mediante o contexto contemporâneo, precisa ser repensado, de modo que haja um nivelamento entre as abordagens docentes e os objetivos a serem alcançados no desenvolvimento educacional dos alunos. Essa demanda exige uma formação continuada de professores, que trate dos elementos curriculares por meio da apropriação correta dos meios tecnológicos além de um exercício da profissão de educador pautada na criticidade e na reflexão das próprias ações dentro e fora da sala de aula. Afinal de contas:

O educador é um eterno aprendiz, que realiza uma “leitura” e uma reflexão sobre sua própria prática. O professor procura constantemente depurar a sua prática, o seu conhecimento. Sua atitude transforma-se em um modelo para o educando, uma vez que “vivencia e compartilha com os alunos a metodologia que está preconizando” (VALENTE, 1993, p. 19).

## **2.2 Alfabetização Midiática e Informacional - Currículo UNESCO para Formação de Professores**

No ano de 2013, a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura (UNESCO), lançou um livro intitulado, Alfabetização midiática e informacional - Currículo para formação de professores (WILSON, GRIZZLE, TUAZON, 2013). Este documento contextualiza a realidade informacional em que vivemos com os elementos principais da formação docente. A parte um, se detém a explicar o termo AMI, sigla para Alfabetização Midiática e Informacional, trata dos aspectos que diferem os conceitos ligados a essa sigla e ainda relaciona tópicos que aprofundam o tema, olhando diretamente para a formação de professores. Na introdução da matriz curricular e de competências, relata que:

Os canais de mídia e demais TICs podem ter um grande impacto sobre a educação continuada, e, por isso, os cidadãos precisam de um conhecimento básico sobre as funções das mídias e de outros provedores de informação e sobre como acessá-los. O propósito da alfabetização midiática e informacional é transmitir esse conhecimento aos usuários (WILSON, GRIZZLE, TUAZON, 2013, p. 16).



Já a parte dois, denominada, módulos centrais e módulos complementares, tem por objetivo, descrever que fatores são elementares para se pôr em prática uma alfabetização Informacional de qualidade, capaz de gerar não só a capacidade de acessar bons provedores de informação, como também formar um olhar crítico a respeito da qualidade e da confiabilidade das informações encontradas, desenvolver nos professores um poder de análise sobre as informações.

Nessa era da informação, os jornalistas, os profissionais da informação e as (novas e antigas) mídias de notícias desempenham um papel central em proporcionar-nos o acesso à informação alheia a nossa experiência imediata e em facilitar a participação dos cidadãos em uma boa governança e em sociedades mais abertas, democráticas e estáveis (WILSON, GRIZZLE, TUAZON, 2013, p. 16).

### 2.3.1 Objetos Virtuais de Aprendizagem

Buscando atender as diretrizes norteadoras de boas práticas no uso da Tecnologia a serviço da Educação, fomentando e dinamizando o trabalho dos professores, surgiram os objetos virtuais de aprendizagem, recursos digitais ou não, que prestam um papel de material didático, auxiliando os processos de ensino-aprendizagem, conforme podemos acompanhar nas afirmações de Spinelli (2007):

Um objeto virtual de aprendizagem é um recurso digital reutilizável que auxilie na aprendizagem de algum conceito e, ao mesmo tempo, estimule o desenvolvimento de capacidades pessoais, como, por exemplo, imaginação e criatividade. Dessa forma, um objeto virtual de aprendizagem pode tanto contemplar um único conceito quanto englobar todo o corpo de uma teoria. Pode ainda compor um percurso didático, envolvendo um conjunto de atividades, focalizando apenas determinado aspecto do conteúdo envolvido, ou formando, com exclusividade, a metodologia adotada para determinado trabalho (SPINELLI, 2007, p. 7).

### 2.3.2 Google sites - Plataforma de apoio aos professores-multiplicadores

O Google sites é um serviço disponível na suíte de aplicações da GOOGLE, destina-se à criação e manutenção de *sites*, possui um editor simples,



interface moderna e conta com a qualidade e confiabilidade de uma das maiores empresas online do mundo, tudo isso de forma gratuita.

Assim como outras ferramentas da GOOGLE, o *Google sites* pode ser usado como repositório personalizado de arquivos multimídias que prestem apoio pedagógico a um público distinto diante de um propósito bem definido, tornando-se assim um objeto de aprendizagem.

Teve-se como proposta assessorar os professores-multiplicadores na sua formação, no início do projeto de alfabetização e letramento digital, bem como, no decorrer no curso que os mesmos ministraram a turmas de professores e alunos com sérias deficiências de conhecimentos básicos de informática.

Os aplicativos desenvolvidos pelo Google permitem aos seus usuários o desenvolvimento de várias competências em diferentes níveis tais como: a escrita online (pessoal ou colaborativa), o estímulo visual através de imagens e o auditivo através da gravação e reprodução de arquivos em formato de som. Essa variedade de ferramentas que o Google oferece é tamanha que permite aos utilizadores realizarem praticamente todas as atividades de criação, edição, gravação, divulgação e armazenamento de arquivos diretamente a partir da Web. (BOTTENTUIT JUNIOR, LISBÔA, COUTINHO, 2011, p. 19)

Diante das possibilidades que a ferramenta Google em questão oportuniza, desenvolveu-se um Google sites chamado NIE.SECTI, onde NIE significa Núcleo de Informática Educativa e SECTI é a sigla para Secretaria de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação. O site foi montado dentro da seguinte estrutura, objetivando apoiar o trabalho dos professores nos cursos:

1. Uma página principal de descrição, contendo nome do curso, as competências trabalhadas, o roteiro aplicação das atividades nas escolas, os requisitos mínimos para que os participantes pudessem ser certificados.
2. Cinco menus correspondentes aos cinco módulos do curso. Em cada menu as aulas ligadas aqueles módulos.
3. Páginas dedicadas a cada tópico do curso com as dicas e observações para a execução de cada aula/atividade, disponibilizados diversos materiais multimídia, como vídeos e

**ENSINO HÍBRIDO**

apresentações de slides; no final de cada página, um questionário sobre os conteúdos trabalhados.

4. Um menu dedicado à frequência online que foi feita usando o editor de planilhas online Planilhas Google, outra ferramenta gratuita da empresa.
5. Uma página dedicada a guardar o modelo de certificado que foi preenchido e dado aos alunos que conseguiram aprovação seguindo os critérios estabelecidos de, 70% de frequência e média final acima de sete, somando-se as notas das duas provas aplicadas no curso.

### **3 FORMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DOS PROFESSORES MULTIPLICADORES: PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A proposta metodológica desta pesquisa foi qualitativa, com estudo de caso com professores participantes do projeto de alfabetização e letramento digital.

É um tipo de pesquisa qualitativa e/ou quantitativa, entendido como uma categoria de investigação que tem como objeto o estudo de uma unidade de forma aprofundada, podendo tratar-se de um sujeito, de um grupo de pessoas, de uma comunidade etc. São necessários alguns requisitos básicos para sua realização, entre os quais, severidade, objetividade, originalidade e coerência. (PRODANOV, FREITAS, 2013, p. 60)

Além do levantamento bibliográfico para referenciar as ações ao longo da pesquisa, apresentou-se momentos expositivos de formação docente e práticas voltadas ao uso das tecnologias para fins educacionais. Como instrumento de coleta de dados foi realizada uma abordagem preliminar com levantamento por entrevista de conhecimentos e necessidades pelos professores e entrevista semiestruturada posterior à formação para verificar impactos e percepções dos professores.

Vinte professores da rede pública municipal participaram da formação, um por escola, atuantes em diferentes espaços das instituições, uns,





professores da biblioteca, outros, do Atendimento Educacional Especializado, (AEE), tendo em comum o interesse em aprender sobre o uso de tecnologias para a educação, apresentando uma mentalidade de formação de multiplicadores, os saberes desenvolvidos nesse projeto de formação e alfabetização digital para montar pequenas turmas, onde cada aluno pudesse estar trabalhando com um computador com atividade mediada pelo professor.

Acerca da formação dos docentes multiplicadores, essa se deu em dois momentos. No primeiro, foi ministrada uma formação sobre conteúdos que seriam trabalhados com os alunos, orientações sobre a realização dos encontros, a forma como deveriam conduzir os momentos de ensino-aprendizagem com o apoio do objeto de aprendizagem virtual *Google Sites* e modos de avaliação numa perspectiva formativa com questões aplicadas no meio e no fim do período de atividades.

Com cinco módulos e dezoito encontros programados, que foram executados em forma de curso básico nas escolas, a formação teve materiais provenientes de fontes variadas da internet e personalizados para este fim, guardadas no *Google sites*, como base de dados específicos para a realização de cada aula. Orientações e subsídios também foram centralizados nesse repositório.

A segunda etapa, acompanhamento pedagógico, realizou-se através de um campo de observações que foi inserido junto com a frequência online dos alunos, disponível na plataforma. Os multiplicadores puderam fazer suas ponderações nos momentos quinzenais que tiveram com os professores formadores numa perspectiva de mediação da aprendizagem pelos recursos tecnológicos. É sabido que "...na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática" (FREIRE, 1996, p. 44).

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**



## ENSINO HÍBRIDO

É fato que a presença da Tecnologia da Informação e Comunicação na escola tem cada vez mais solicitado revisão de métodos, desenvolvimento de novas competências e relações, na intenção de alinhar-se com os novos perfis de seus alunos, o que demanda principalmente formação continuada e específica contextualizando a Tecnologia a partir da ótica da Educação.

Ao final das ações de formação pode-se perceber avanços na motivação e apropriação do uso das tecnologias digitais como mediadoras de aprendizagens, no sentido de entender os propósitos e funcionamentos, a diversidade de acompanhamentos pedagógicos proporcionadas, além da experiência prazerosa de usar as ferramentas digitais ampliando o alcance das propostas didáticas dos professores. As falas dos participantes deixam isso evidente e são uma boa sinalização para os caminhos posteriores a essa pesquisa. “Não há como negar que foi desafiador estar à frente de uma sala de aula voltada para o ensino de tecnologia, porém, além de ensinar, aprendi muito com os alunos e isso foi enriquecedor”, nas palavras de uma diretora participante do projeto de formação.

Cabe ainda destacar a grande aceitação do Google sites como objeto de aprendizagem e apoio pedagógico, ele foi, durante todo o período dos cursos ministrados pelos professores multiplicadores, usado diversas vezes para consulta e até mesmo diretamente nas aulas, por meio dos conteúdos ali dispostos organizadamente.

Apresentar os elementos básicos para usar tecnologias em continuidade ao processo formativo com aplicabilidade nas suas atividades docentes provou ser necessário em cada etapa do projeto. Considera-se portanto ter havido uma grande contribuição na confirmação da perspectiva da necessidade de manter a capacitação contínua de docentes, atualizando conhecimentos, trocando saberes, incluindo e modificando realidades.

As escolas e os principais agentes de apoio da educação, precisam formular e incentivar ativamente mais ações como essa, que não só conceituam o benefícios da tecnologia inserida no processos de ensino aprendizagem, formação e planejamento, mas, que são capazes de aproximar realmente esses

24°

**SEMINÁRIO INTERNACIONAL**  
DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA  
E SOCIEDADE: ENSINO HÍBRIDO  
DE 12 A 18 DE NOVEMBRO DE 2019



Núcleo de  
Educação On-line



ENSINO HÍBRIDO

conceitos da realidade dos professores, gerando bons resultados através de estratégias bem elaboradas.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conscientes da necessidade de se promover um trabalho educativo que impulse os procedimentos formativos dos professores, alfabetizar e letrar o mundo digital é desenvolver não só um ambiente de conhecimentos indispensável nos dias atuais para esses profissionais com implicações na discussão sobre os impactos sociais, culturais e econômicos da Era Digital no desenvolvimento dos alunos.

É pertinente ressaltar que, engendrar a informática educativa na rotina escolar sem que tenha-se um estudo analítico da realidade local, ocasiona diversos problemas para uma correta experiência. Demanda portanto, que haja: uma formação continuada em Tecnologia da Informação voltada para os professores; um investimento assertivo em hardwares e softwares, para melhor apoiar o exercício de lecionar assistido por tecnologia.

Portanto, vale ressaltar que nenhuma ação isolada é capaz de trazer concretos benefícios à formação dos professores. Ademais, se faz necessário que os gestores locais, a frente da Educação municipal e responsáveis pelos rumos que esta vivência, invistam em projetos dessa natureza, que possam dar continuidade ao que foi realizado.

## REFERÊNCIAS

BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista; LISBÔA, Eliana Santana; COUTINHO, Clara Pereira. **Google Educacional**: utilizando ferramentas Web 2.0 em sala de aula. V. 5, p. 17-44. Revista Educaonline. 2011;

BRASIL. Presidência da República. **Decreto no 3.294, de 1999**. Institui o Programa Sociedade da Informação e dá outras providências. Brasília, 1999;

BRASIL. Projeto de Lei. **Plano Nacional de Educação para o decênio 2011-2020**. Congresso Nacional, 2010. Disponível em:

24°

**SEMINÁRIO INTERNACIONAL**  
DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA  
E SOCIEDADE: ENSINO HÍBRIDO  
DE 12 A 18 DE NOVEMBRO DE 2019



Núcleo de  
Educação On-line



ENSINO HÍBRIDO

<[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download  
&qid=7244&Itemid](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&qid=7244&Itemid)>. Acesso em 15 de julho de 2019;

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 25. ed. São Paulo: Paz e Terra. 1996. (Coleção leitura);

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler em três artigos que se completam.** 23. Ed. São Paulo. Coleção Polêmicas do nosso tempo. Editora Cortez. 1989;

NÓVOA, António. **Desafios do trabalho do professor no mundo contemporâneo.** Palestra proferida no Simpósio dos Professores de São Paulo (SIMPRO-SP), 2006. Disponível em:  
<[http://www.sinprosp.org.br/arquivos/novoa/livreto\\_novoa.pdf](http://www.sinprosp.org.br/arquivos/novoa/livreto_novoa.pdf)>. Acesso em 15 de julho de 2019;

PRENSKY, M. **Aprendizagem baseada em jogos digitais.** São Paulo: Senac, 2001;

PRODANOV, Cleber Cristiano, FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013;

SCHWAB, Klaus. **A quarta revolução industrial.** Tradução de Daniel Moreira Miranda. São Paulo: Edipro, 2016;

SPINELLI, Walter. **Os objetos virtuais de aprendizagem: Ação, Criação e conhecimento.** 2007. Disponível em:  
<<http://rived.mec.gov.br/comousar/textoscomplementares/texto1modulo5.pdf>>.  
Acesso em 10 de julho de 2019;

TAKAHASHI, Tadao (Org.). **SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NO BRASIL: LIVRO VERDE.**  
Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000. Disponível em:  
<<https://www.governodigital.gov.br/documentos-e-arquivos/livroverde.pdf>>.  
Acesso em: 01 fev. 2019;

VALENTE José Armando. **Computadores e conhecimento: repensando a educação.** 2. edição. Campinas: Unicamp, 2001;

24°

**SEMINÁRIO INTERNACIONAL**  
DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA  
E SOCIEDADE: ENSINO HÍBRIDO  
DE 12 A 18 DE NOVEMBRO DE 2019



Núcleo de  
Educação On-line



ENSINO HÍBRIDO

WILSON, Carolyn. GRIZZLE, Alton. TUAZON, Ramon. **Alfabetização midiática e informacional**: Currículo para formação de professores. Brasília. UNESCO. 2013. Disponível em:  
<[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/129895/mod\\_resource/content/1/Digital%20Literacy.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/129895/mod_resource/content/1/Digital%20Literacy.pdf)>. Acesso em 15 de julho de 2019.